

BANCO BPI, S.A. – Sociedade aberta
Capital Social: 1 293 063 324.98 euros; Pessoa Colectiva n.º 501 214 534
Matrícula na Conservatória do Registo Comercial do Porto, sob o n.º 501 214 534
Sede: Rua Tenente Valadim, n.º 284, 4100-476 Porto, Portugal

RESULTADOS CONSOLIDADOS DO BANCO BPI EM 2016

(Não auditados)

Porto, 26 de Janeiro de 2017

(Indicadores consolidados e variações homólogas, excepto quando indicado de outro modo)

CONSOLIDADO

- **LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 313.2 M.€;**
- **ROE DE 13.4%;**
- **RÁCIO COMMON EQUITY TIER 1 CRD IV / CRR:**
 - **PHASING-IN: 11.4%**
 - **FULLY IMPLEMENTED: 11.1%**
- **COM RÁCIO SREP 2017 DE 11% BPI CUMPRE MÍNIMOS SREP 2017 DE CET1 (9.25%) E DE T1 (9.75%);**
- **PARA CUMPRIR RÁCIO TOTAL DE 12% (MÍNIMO SREP DE 11.75% + *BUFFER* DE 0.25%) NECESSÁRIA EMISSÃO DE DÍVIDA SUBORDINADA DE ATÉ 250 M.€;**
- **RÁCIO DE EFICIÊNCIA DE 53.5%.**

ACTIVIDADE DOMÉSTICA

- **LUCRO LÍQUIDO DE 147 M.€;**
- **ROE DE 7.7%;**
- **MARGEM FINANCEIRA AUMENTA 14.3%;**
- **PRODUTO BANCÁRIO COMERCIAL SOBE 7.4%;**
- **CUSTOS DE ESTRUTURA¹ BAIXAM 12.2 M.€ (2.5%);**
- **RÁCIO DE CRÉDITO EM RISCO DE 3.7%;**
- **ENTRE 2007 E 2016 O BANCO REDUZIU OS CUSTOS DE ESTRUTURA EM 19% (- 113.6M.€) E DE 2008 A 2016 DIMINUIU O N.º DE BALCÕES EM 34% (-272) E O N.º DE COLABORADORES EM 29% (-2 260).**

ACTIVIDADE INTERNACIONAL

- **CONTRIBUTO DA ACTIVIDADE INTERNACIONAL DE 166.3 M.€;**
- **ROE DE 37.5%;**
- **LUCRO LÍQUIDO DO BFA DE 338.3 M.€, O MAIS ELEVADO DE SEMPRE;**
- **LUCRO LÍQUIDO DO BFA ATRIBUÍVEL AO BPI DE 162.7 M.€, O MAIS ELEVADO DE SEMPRE;**
- **RÁCIO DE EFICIÊNCIA DE 32%;**
- **NÚMERO DE CLIENTES DO BFA ATINGE 1.6 MILHÕES;**
- **INVESTIMENTO DE 3.3 M.€ NO BFA EM 1993 GEROU, EM 23 ANOS, UM RETORNO EM CASH DE 945 M.€ A QUE ACRESCE A ACTUAL PARTICIPAÇÃO DE 48% QUE, VALORIZADA AOS CAPITAIS PRÓPRIOS, ASCENDE A 449 M.€.**

1) Custos de estrutura excluindo custos com reformas antecipadas e ganho decorrente da revisão do ACT.

RESULTADOS CONSOLIDADOS DO GRUPO BPI

Contabilização do BFA em Dezembro de 2016

Em Janeiro de 2017 concretizou-se a venda, pelo BPI à Unitel, de uma participação de 2% do capital social do BFA, que se destinou a solucionar a situação de ultrapassagem do limite dos grandes riscos com que o Banco BPI estava confrontado, resultante da exposição do BFA a dívida pública angolana. Na sequência daquela transacção, o Banco BPI passou a deter 48.1% do capital do BFA e a Unitel 51.9%.

A operação de venda dos 2% do BFA será contabilizada no 1.º trimestre de 2017.

Relativamente à informação financeira reportada a 31 de Dezembro de 2016, o reconhecimento da participação do BFA nas contas consolidadas foi alterado de acordo com norma IFRS 5 - Activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas.

Neste documento a informação é apresentada de acordo com a referida norma IFRS 5¹:

- O BFA foi classificado como operação descontinuada
- A contribuição do BFA para o lucro líquido consolidado (após impostos) foi registada na Demonstração de Resultados numa única rubrica "Resultado líquido de actividades em descontinuação"
- O total dos activos e dos passivos do BFA são apresentados separadamente no Balanço Consolidado utilizando as rubricas "Activos não correntes detidos para venda e operações em descontinuação" e "Passivos não correntes detidos para venda e operações em descontinuação"

Deste modo, os valores consolidados da generalidade das rubricas de custos / proveitos bem como de activos / passivos reflectem essencialmente a actividade doméstica do BPI uma vez que o BCI Moçambique é reconhecido por equivalência patrimonial, e a BPI Capital África e BPI Moçambique, que integram o segmento da actividade internacional (ambas consolidadas por integração global), têm expressão reduzida.

Na informação prestada no presente documento inclui-se a conta de resultados de 2015 proforma traduzindo a aplicação retroactiva da norma IFRS 5 ao reconhecimento dos resultados de 2015 do BFA.

1) Excepto se expressamente indicado de outro modo.

I. SÍNTESE CONSOLIDADA

Lucro líquido

Lucro líquido de 313.2 milhões de euros – O BANCO BPI (Euronext Lisboa - Reuters BBPI.LS; Bloomberg BPI PL) registou em 2016 um lucro líquido consolidado 313.2 milhões de euros (M.€), o que corresponde a um aumento de 32.5% em relação a 2015. O resultado por acção (Basic EPS) foi de 0.216 € (0.163 € em 2015).

O contributo da **actividade doméstica** aumentou 58% (53.9 M.€) para 147.0 M.€.

O contributo da **actividade internacional** aumenta 16% (+23.0 M.€) para 166.3 M.€ em 2016.

Rendibilidade dos capitais próprios (ROE)

A **rentabilidade dos capitais próprios consolidados (ROE)** ascendeu a 13.4% em 2016 (10.4% em 2015).

A rentabilidade dos capitais próprios na actividade doméstica melhora de 5.2% em 2015 para 7.7% em 2016.

Na actividade internacional o BFA obteve, em 2016, nas contas individuais, uma rentabilidade dos capitais próprios (ROE individual) de 41.4% (33.6% em 2015) e o BCI obteve um ROE individual de 12.4% (18.6% em 2015). O ROE da actividade internacional (após ajustamentos de consolidação) situou-se nos 37.5% (30.5% em 2015).

Afectação de capital, resultados e ROE por áreas de negócio em 2016

Valores em M.€

	Actividade Doméstica	Actividade Internacional		Grupo BPI (consolidado)
		BFA (contas individuais)	Contributo para o consolidado (BFA, BCI e Outros)	
Capital afecto ajustado ¹⁾	1 901.3	817.2	443.8	2 345.0
Em % do total	81.1%	-	18.9%	100.0%
Resultado líquido	147.0	338.3	166.3	313.2
Rentabilidade dos capitais próprios (ROE)	7.7%	41.4%	37.5%	13.4%

1) No cálculo do ROE considera-se o capital próprio contabilístico médio excluindo a reserva de justo valor (líquida de impostos diferidos) relativa à carteira de activos financeiros disponíveis para venda.

Conta de resultados consolidados

Valores em M.€

	Dez.15 como reportado	Dez.15 proforma	Dez.16 como reportado	Dez.15 Prof. / Dez.16	
				Var. M.€	Var.%
Margem financeira	663.4	356.2	407.4	51.2	14.4%
Resultado técnico de contratos de seguros	31.8	31.8	24.6	(7.2)	-22.6%
Comissões líquidas	324.7	255.2	259.4	4.2	1.7%
Resultados em operações financeiras	194.6	47.9	48.9	1.0	2.1%
Rendimentos e encargos operacionais	(32.6)	(24.7)	(23.8)	0.9	3.7%
Produto bancário	1 181.9	666.4	716.6	50.2	7.5%
Custos com pessoal	385.3	302.4	308.0	5.6	1.9%
Gastos gerais administrativos	249.2	178.0	168.6	(9.4)	-5.3%
Depreciações e amortizações	36.1	19.9	21.4	1.5	7.5%
Custos de estrutura	670.6	500.3	497.9	(2.3)	-0.5%
Resultado operacional	511.3	166.1	218.6	52.5	31.6%
Recuperação de créditos, juros e despesas	18.2	16.2	13.7	(2.5)	-15.5%
Imparidade e provisões líquidas para crédito e garantias	137.0	103.4	33.0	(70.4)	-68.1%
Imparidade e outras provisões líquidas	19.5	15.9	36.5	20.6	129.4%
Resultado antes de impostos	372.9	63.1	162.9	99.8	158.1%
Impostos sobre lucros	29.1	2.1	44.7	42.6	1998.3%
Resultados de empresas associadas (equivalência patrimonial)	33.4	33.4	26.2	(7.2)	-21.7%
Resultado líquido de actividades em continuação	377.2	94.4	144.4	50.0	52.9%
Resultado líquido de actividades em descontinuação	0.0	282.8	337.7	54.9	19.4%
Resultado atribuível a interesses que não controlam de actividades em continuação	140.8	0.0	0.0	0.0	4.1%
Resultado atribuível a interesses que não controlam de actividades em descontinuação	0.0	140.8	168.8	28.0	19.9%
Resultado líquido	236.4	236.4	313.2	76.9	32.5%

Nota: 2015 proforma traduzindo a aplicação retroactiva da norma IFRS 5 ao reconhecimento dos resultados de 2015 do BFA

II. CAPITAL

Rácio Common Equity Tier 1

Em 31 de Dezembro de 2016, o rácio Common Equity Tier 1 (CET1), calculado de acordo com as regras da CRD IV / CRR apresentava os seguintes valores:

- CET1 “phasing in” (regras aplicáveis em 2016): 11.4%;
- CET1 “fully implemented” (regras totalmente implementadas): 11.1%

Fundos próprios e requisitos de fundos próprios

Valores em M.€

	CRD IV / CRR Phasing in		CRD IV / CRR Fully implemented	
	31 Dez. 15 (regras 2015)	31 Dez. 16 (regras 2016)	31 Dez. 15	31 Dez. 16
Common Equity Tier 1 capital	2 574.3	2 754.7	2 313.4	2 678.8
Activos ponderados pelo risco	23 702.3	24 122.1	23 652.8	24 076.1
Rácio Common Equity Tier 1	10.9%	11.4%	9.8%	11.1%

Na actividade doméstica, o Common Equity Tier 1 (CET1), calculado de acordo com as regras da CRD IV / CRR apresentava os seguintes valores:

- o CET1 “*phasing in*” (regras aplicáveis em 2016) ascendia a 1.8 Bi.€ e correspondia a um rácio de 11.2% (11.0% em 2015, de acordo com as regras para esse ano);
- o CET1 “*fully implemented*” (regras totalmente implementadas) ascendia a 1.7 Bi.€ e correspondia a um rácio de 10.6% (9.9% em 2015).

Na actividade internacional, o Common Equity Tier 1 (CET1), calculado de acordo com as regras da CRD IV / CRR apresentava os seguintes valores:

- o CET1 “*phasing in*” (regras aplicáveis em 2016) ascendia a 0.9 Bi.€, correspondendo a um rácio de 11.9% (10.6% em 2015, de acordo com as regras para esse ano);
- o CET1 “*fully implemented*” (regras totalmente implementadas) ascendia a 1.0 Bi.€ e correspondia a um rácio de 12.3% (9.5% em 2015).

Rácios de capital SREP 2017

De acordo com a decisão do Supervisory Review and Evaluation Process (SREP) para 2017, o BPI deverá cumprir os seguintes rácios de capital em 1 de Janeiro de 2017:

Requisitos mínimos para 2017

Phasing-in	Consolidado					Individual
	Total	Dos quais:				Total
		Pilar 1	Pilar 2	Buffers ¹⁾	Guidance Pilar 2	
CET1	9.25%	4.50%	2.50%	1.25%	1.0%	8.25% ²⁾
T1	9.75%	6.00%	2.50%	1.25%	-	9.75%
Rácio total	11.75%	8.00%	2.50%	1.25%	-	11.75%

1) Conforme determinado pelo Banco de Portugal, o *buffer* de conservação de capital para 2017 é de 1.25%, o *buffer* contra-cíclico está actualmente fixado em 0% e o *buffer* O-SII é nulo em 2017.

2) A diferença entre o requisito de CET1 individual e CET1 consolidado resulta de o *guidance* de Pilar 2 só ser aplicável ao CET1 consolidado. O *guidance* de Pilar 2 não é relevante para determinar o montante máximo distribuível (MDA).

Face a estes requisitos, e tendo em conta os valores observados em 31 de Dezembro de 2016, ajustados pelos factores phasing-in 2017 e pela venda de 2% do BFA, o Banco cumpre os novos rácios mínimos exigidos em matéria de CET1 (Common Equity Tier 1) e Tier 1.

Rácios 31 Dezembro 2016 pro-forma¹⁾

M.€	Consolidado	Banco BPI individual
31 Dezembro 2016 pro-forma¹⁾		
CET1	11.0%	10.7%
T1	11.0%	10.7%
Total Capital Ratio	11.0%	10.7%
(Excesso) / Necessidades de capital face aos mínimos + buffer de 0.25%		
CET1	(248)	(354)
T1	(166)	(114)
Total Capital Ratio	162	206

1) Rácios em 31Dez16, calculados com factores phasing-in 2017 e após venda de 2% do BFA.

Para um rácio de capital total de 12.0% (mínimo SREP de 11.75% + buffer de 0.25%), é necessária a emissão de dívida subordinada no valor de 206 M€.

A blindagem dos estatutos do BPI e a ultrapassagem do limite dos grandes riscos pelo BFA foram factores que pesaram negativamente na avaliação do SREP do BPI. É nosso entendimento que, estando resolvidas estas duas questões, o rácio de capital exigido ao BPI no âmbito do SREP deverá ser mais baixo.

Rácios de Leverage e Liquidez

Em 31 de Dezembro de 2016 os rácios de Leverage e de Liquidez calculados de acordo com as regras da CRD IV / CRR são os seguintes:

- Rácio de Leverage “*phasing in*”: 7.6% no consolidado (6.9% em 2015) e de 6.1% na actividade doméstica;
- Rácio de Leverage “*Fully implemented*”: 7.4% no consolidado (6.4% em 2015) e de 5.8% na actividade doméstica (vs. rácio mínimo de 3% exigível a partir de 1 Jan. 2018).
- Rácio Liquidity Coverage Ratio (LCR) *fully implemented*: 161% no consolidado (113% em 2015) e de 181% na actividade doméstica (vs. rácio mínimo de 100% exigível em 2018).
- Rácio Net Stable Funding Ratio (NSFR) *fully implemented*: 117% no consolidado (104% em 2015) e de 110% na actividade doméstica (o nível mínimo encontra-se em revisão, prevendo-se que seja definido em 100% para 2018).

III. RESULTADOS DA ACTIVIDADE DOMÉSTICA

Resultado líquido

O **resultado líquido** da actividade doméstica aumentou 57.9% em 2016 para 147.0 M.€. A rentabilidade dos capitais próprios médios empregues na actividade doméstica subiu de 5.2% em 2015 para 7.7% em 2016.

Conta de resultados

Valores em M.€

	Dez.15 como reportado	Dez.16 como reportado	Dez.15 / Dez.16	
			Var. M.€	Var.%
Margem financeira	355.2	406.0	50.8	14.3%
Resultado técnico de contratos de seguros	31.8	24.6	(7.2)	-22.6%
Comissões líquidas	255.9	259.7	3.7	1.5%
Resultados em operações financeiras	47.9	48.9	0.9	1.9%
Rendimentos e encargos operacionais	(24.7)	(23.8)	0.9	3.7%
Produto bancário	666.2	715.4	49.3	7.4%
Custos com pessoal	300.2	306.2	5.9	2.0%
Gastos gerais administrativos	177.3	168.0	(9.4)	-5.3%
Depreciações e amortizações	19.8	21.3	1.5	7.7%
Custos de estrutura	497.3	495.4	(1.9)	-0.4%
Resultado operacional	168.8	220.0	51.2	30.3%
Recuperação de créditos, juros e despesas	16.2	13.7	(2.5)	-15.5%
Imparidade e provisões líquidas para crédito e garantias	103.4	33.0	(70.4)	-68.1%
Imparidade e outras provisões líquidas	15.9	36.5	20.6	129.4%
Resultado antes de impostos	65.8	164.2	98.4	149.5%
Impostos sobre lucros	(4.2)	37.5	41.7	996.7%
Resultados de empresas associadas (equivalência patrimonial)	23.1	20.3	(2.8)	-12.2%
Resultado atribuível a interesses que não controlam	0.0	0.0	0.0	4.1%
Resultado líquido	93.1	147.0	53.9	57.9%

Recursos e crédito

Recursos

Os depósitos de Clientes aumentaram 4.4% em termos homólogos (+824 M.€) para 19.6 Bi.€ no final de 2016 e os recursos fora de balanço (FIM, PPR e PPA) aumentaram 8.2% (+368 M.€) para 4.8 Bi.€.

Os seguros de capitalização com garantia do capital investido e participação nos resultados das carteiras registam uma queda de 44% (-1.6 Bi.€) em 2016.

Os recursos totais de Clientes captados na actividade doméstica (com registo no balanço e fora do balanço) ascenderam a 27.8 Bi.€ no final de 2016, o que representa uma diminuição de 2.4% (-677 M.€) em relação ao ano anterior.

Recursos totais de Clientes

Valores em M.€

	Dez.15	Dez.16	Var.% Dez.15/Dez.16
Recursos de Clientes no balanço			
Depósitos à ordem e outros	8 851.9	10 335.5	16.8%
Depósitos a prazo e de poupança	9 925.3	9 265.3	(6.6%)
Depósitos de Clientes	18 777.2	19 600.8	4.4%
Obrigações colocadas em Clientes	336.2	94.4	(71.9%)
Subtotal	19 113.3	19 695.1	3.0%
Seguros de capitalização e PPR (BPI Vida) e outros	5 875.4	4 249.6	(27.7%)
Seguros de capitalização unit links	1 957.4	1 930.4	(1.4%)
Seguro de capitalização Aforro e outros ¹⁾	3 691.0	2 069.6	(43.9%)
Unidades de participação em fundos consolidados	227.0	249.6	10.0%
Recursos de Clientes no balanço	24 988.7	23 944.7	(4.2%)
Recursos de Clientes fora do balanço ²⁾	4 474.2	4 842.5	8.2%
Eliminação de duplicações de registo ³⁾	(654.0)	(587.2)	
Dedução de aplicações dos fundos de pensões sob gestão ⁴⁾	(304.6)	(372.2)	
Recursos totais de Clientes ⁵⁾	28 504.3	27 827.7	(2.4%)
Fundos de pensões sob gestão	2 419.1	2 418.3	(0.0%)
Grupo BPI	1 433.7	1 397.5	(2.5%)
Outros	985.3	1 020.8	3.6%

1) Seguros de capitalização que garantem o capital investido e cuja remuneração consiste na participação nos resultados e seguros de capitalização taxa garantida e reforma garantida.

2) Fundos de investimento, PPR e PPA.

3) Aplicações dos fundos de investimento geridos pelo Grupo BPI em depósitos e produtos estruturados.

4) Aplicações dos fundos de pensões sob gestão em recursos com registo no balanço e fora do balanço.

5) Corrigido de duplicações de registo e abatido de aplicações dos fundos de pensões sob gestão.

Crédito

A carteira de **crédito a Clientes** na actividade doméstica começa a apresentar sinais de inversão da tendência de queda na generalidade dos segmentos, encerrando o ano praticamente inalterada em relação ao ano anterior (-0.2%).

Em Dezembro de 2016, relativamente a Dezembro de 2015 importa sublinhar:

- O crédito a grandes e médias empresas aumenta 12.2%, i.e., +468 M.€¹.
- O crédito a empresários e negócios sobe 8.5% (+142 M.€).
- A carteira de crédito hipotecário encerra o ano inalterada (-0.1%) em resultado de um crescimento acentuado da nova contratação (+52% em 2016 face a 2015).
- O crédito ao consumo e financiamento automóvel aumenta 16.4% (+117 M.€).

Crédito a Clientes

Valores em M.€

	Dez.15	Dez.16	Var.% Dez.15/ Dez.16
Banca de Empresas	3 831.7	4 300.0	12.2%
Grandes empresas	1 445.5	1 733.6	19.9%
Médias empresas	2 386.2	2 566.4	7.6%
Project Finance - Portugal	1 161.0	983.8	(15.3%)
Sucursal de Madrid	943.6	763.4	(19.1%)
Project Finance	557.3	444.3	(20.3%)
Empresas	386.3	319.1	(17.4%)
Sector Público	1 358.8	1 417.3	4.3%
Administração central	204.8	189.5	(7.5%)
Administração regional e local	774.6	780.8	0.8%
Sect. Empresarial Estado - no perímetro orçamental	51.8	51.8	(0.0%)
Sect. Empresarial Estado - fora do perímetro orçamental	267.4	365.6	36.7%
Outros institucionais	60.2	29.6	(50.8%)
Banca de Particulares e Pequenos Negócios	13 364.4	13 603.0	1.8%
Crédito hipotecário a particulares	10 813.9	10 800.3	(0.1%)
Anterior a 2011	9 115.7	8 387.6	(8.0%)
2011 e posterior	1 698.1	2 412.7	42.1%
Crédito ao consumo/outros fins	576.2	663.0	15.1%
Cartões de crédito	164.7	158.2	(4.0%)
Financiamento automóvel	136.2	166.0	21.9%
Empresários e negócios	1 673.5	1 815.5	8.5%
BPI Vida	1 724.9	1 295.4	(24.9%)
Crédito vencido líquido de imparidades	- 30.0	- 4.4	(85.4%)
Outros	433.6	377.4	(13.0%)
Total	22 788.1	22 735.8	(0.2%)

1) Excluindo a carteira de crédito titulado da BPI Vida e Pensões (corresponde essencialmente a obrigações e papel comercial emitidos por grandes empresas portuguesas);

A evolução da carteira de crédito nos últimos trimestres tem evidenciado uma progressiva desaceleração do ritmo de queda e mais recentemente, sinais do início de uma trajetória de crescimento, em resultado da retoma do crescimento do crédito a grandes e médias empresas, do aumento da contratação de crédito hipotecário e da expansão do crédito a empresários e negócios que se mantêm em níveis elevados.

Activos financeiros disponíveis para venda

No final de Dezembro de 2016, a carteira de activos financeiros disponíveis para venda ascendia a 3.9 Bi.€, a valores de mercado. A reserva de justo valor (antes de impostos diferidos) era positiva em 14 M.€.

O BPI reduziu em 2/3 a sua exposição a dívida pública de Itália de MLP, ascendendo no final de 2016 a 195 M.€ a valores de mercado, mediante alienações realizadas principalmente no 3º e 4º trimestre.

Em 31 de Dezembro a carteira de disponíveis para venda era constituída por 2.9 Bi.€ de dívida soberana da UE de curto prazo (1.9 Bi.€ de Bilhetes do Tesouro Português, 501 M.€ de dívida de Itália e 485 M.€ de dívida de Espanha), 0.5 Bi.€ de dívida soberana da UE de médio e longo prazo (339 M.€ de Obrigações do Tesouro Português e 195 M.€ de dívida pública Italiana), 154 M.€ de obrigações de empresas, 117 M.€ de acções e 176 M.€ de unidades de participação.

Carteira de activos financeiros disponíveis para venda

Valores em M.€

M.€	31 Dez.15					31 Dez.16				
	Valor de aquisição	Valor balanço	Mais/ (menos) valias ¹⁾			Valor de aquisição	Valor balanço	Mais/ (menos) valias ¹⁾		
			nos títulos	nos derivados	Total			nos títulos	nos derivados	Total
Dívida pública	3 081	3 169	96	- 99	- 4	3 400	3 429	40	- 43	- 3
Portugal	1 746	1 778	34	- 36	- 2	2 228	2 248	25	- 27	- 2
Das quais:										
OTs	320	351	34	- 36	- 2	319	339	25	- 27	- 3
BTs	1 426	1 427	0		0	1 909	1 909	0		0
Itália	505	562	61	- 63	- 3	185	195	15	- 16	- 1
Espanha (curto prazo)	440	440	0		0	486	485	0		0
Itália (curto prazo)	390	390	0		0	501	501	0		0
Obrigações de empresas	234	227	- 15	- 6	- 21	158	154	- 10	0	- 10
Acções	134	133	46		46	137	117	27		27
Outros	244	194	- 1		- 1	232	176	0		0
Total	3 693	3 723	126	- 106	20	3 927	3 876	57	- 43	14

1) Reserva de justo valor antes de impostos diferidos. Inclui impacto da cobertura do risco de taxa de juro

Liquidez

O financiamento obtido pelo BPI junto do BCE ascendia a 2.0 Bi.€ no final de Dezembro de 2016, correspondendo integralmente a fundos obtidos no âmbito da TLTRO.

No final de 2016 o BPI dispunha, adicionalmente, de 6.1 Bi.€ de activos (líquidos de haircuts) e livres de qualquer oneração, susceptíveis de transformação em liquidez em operações com o BCE.

De salientar que as necessidades de refinanciamento de dívida de médio e longo prazo até final de 2021, deduzida das amortizações da carteira de obrigações, são nulas.

Produto bancário

O **produto bancário** na actividade doméstica cresceu 7.4% (+49.3 M.€) em 2016, para 715.4 M.€. A margem financeira cresceu 14.3% (+50.8 M.€) e comissões que cresceram 1.5% (+3.7 M.€).

O produto bancário comercial – agregado que inclui a margem financeira, o resultado técnico de contratos de seguros e as comissões líquidas - aumentou 7.4% (+47.4 M.€), de 642.9 M.€ em 2015 para 690.3 M.€ em 2016.

Os resultados em operações financeiras atingiram os 48.9 M.€ (47.9 M.€ em 2015) e a rubrica Rendimentos e Encargos Operacionais foi negativa em 23.8 M.€, que incluem 18.1 M.€ (antes de impostos) da contribuição anual para os Fundos de Resolução.

A **margem financeira** na actividade doméstica aumentou 14.3% (+50.8 M.€) em termos homólogos.

A evolução positiva da margem financeira é explicada principalmente pela redução do custo dos depósitos a prazo. A margem (negativa) relativamente à Euribor nos depósitos a prazo melhorou de 1.0% em 2015 para 0.36% em 2016 (sendo de 0.2% no 4.º trimestre de 2016), reflectindo a remuneração mais baixa na renovação de depósitos captados e na nova contratação;

Refira-se contudo que a margem financeira continuou a ser penalizada:

- por uma conjuntura de taxas Euribor em valores mínimos históricos, próximos de zero ou mesmo negativos, que se reflecte directamente na contracção da margem média dos depósitos à ordem;
- pelos reduzidos yields da dívida pública de curto prazo em mercado primário, nomeadamente Bilhetes do Tesouro, que se repercute num contributo diminuto da carteira de títulos para a margem financeira;
- pela redução dos spreads na concessão de crédito a empresas.

As **comissões líquidas** aumentam 3.7 M.€ (+1.5%) assente na progressão das comissões de banca comercial (+3.7%; +7.5 M.€).

Comissões líquidas

Valores em M.€

	31 Dez. 15	31 Dez. 16	Var. M.€	Var.%
Banca comercial	204.2	211.7	+7.5	3.7%
Gestão de activos	42.5	41.5	- 1.0	(2.3%)
Banca de investimento	9.2	6.5	- 2.8	(29.9%)
Total	255.9	259.7	+3.7	1.5%

Os **resultados em operações financeiras** situaram-se em 48.9 M.€ em 2016 (47.9 M.€ em 2015). Em 2016 incluem ganhos com acções de 22.9 M.€ (antes de impostos) da operação de fusão da Visa Europe na Visa Inc.

Resultados de empresas associadas reconhecidas por equivalência patrimonial

Os resultados de empresas associadas reconhecidas por equivalência patrimonial, na actividade doméstica, ascenderam a 20.3 M.€ em 2016, registando uma redução de 2.8 M.€ em relação a 2015.

O contributo das subsidiárias da área de seguros ascendeu a 7.9 M.€ (contributo da Allianz Portugal de 3.8 M.€ e da Cosec de 4.1 M.€).

O contributo da participação na Unicre, de 12.3 M.€, inclui um ganho de 8.6 M.€ (após impostos) decorrente da operação de fusão da Visa Europe na Visa Inc.

Resultados de empresas associadas (reconhecidas por equivalência patrimonial)

Valores em M.€

	31 Dez. 15	31 Dez. 16	Var. M.€
Seguradoras	14.8	7.9	- 6.8
Allianz Portugal	9.3	3.8	- 5.4
Cosec	5.5	4.1	- 1.4
Unicre	8.4	12.3	+4.0
Outras	0.0	0.0	+0.0
Total	23.1	20.3	- 2.8

Custos de estrutura

Os custos de estrutura diminuíram 0.4% (-1.9 M.€). Incluíam em 2016 os seguintes custos que totalizaram 16.8 M.€:

- Custos com reformas antecipadas de 59.7 M.€ correspondente a 322 reformas antecipadas, das quais 303 foram concretizadas até final de 2016 e 19 serão realizadas em 2017;
- Proveito de 42.9 M.€ decorrente da revisão do Acordo Colectivo de Trabalho do Sector Bancário (ACT), em virtude de alterações das condições do plano de pensões e com a extinção do prémio de antiguidade e a criação do prémio de final de carreira.

Excluindo os custos líquidos acima referidos (16.8 M.€), os custos de estrutura diminuem 2.5% (-12.2 M.€), de 490.8 M.€ em 2015 para 478.6 M.€ em 2016.

Custos de estrutura

Valores em M.€

	31 Dez.15	31 Dez.16	Var. M.€	Var.%
Custos com pessoal	300.2	306.2	+5.9	2.0%
Gastos gerais administrativos	177.3	168.0	- 9.4	(5.3%)
Depreciações e amortizações	19.8	21.3	+1.5	7.7%
Custos de estrutura	497.3	495.4	- 1.9	(0.4%)
Dos quais:				
Custos com reformas antecipadas	6.5	59.7	+53.2	
Ganho decorrente da revisão do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT)	0.0	-42.9	- 42.9	
Custos de estrutura, excluindo custos com reformas antecipadas e ganho decorrente da revisão do ACT				
Custos com pessoal, excluindo custos com reformas antecipadas e ganho decorrente da revisão do ACT	293.8	289.4	- 4.4	(1.5%)
Gastos gerais administrativos	177.3	168.0	- 9.4	(5.3%)
Depreciações e amortizações	19.8	21.3	+1.5	7.7%
Custos de estrutura, excluindo custos com reformas antecipadas e ganho decorrente da revisão do ACT	490.8	478.6	- 12.2	(2.5%)
Rácio de eficiência (cost-to-income ratio) ¹⁾	74.7%	69.2%		
Custos de estrutura ajustados em % do produto bancário comercial ²⁾	76.3%	69.3%		

1) Custos de estrutura em % do produto bancário.

2) Custos de estrutura excluindo custos com reformas antecipadas e ganho decorrente da revisão do ACT em % do produto bancário comercial.

sendo, produto bancário comercial = margem financeira + resultado técnico de contratos de seguros + comissões líquidas

Os custos com pessoal excluindo custos com reformas antecipadas e o ganho decorrente da revisão do ACT diminuíram 4.4 M.€ (-1.5%), os gastos gerais administrativos diminuíram 9.4 M.€ (-5.3%) e as depreciações e amortizações aumentaram 1.5 M.€ (+7.7%), em relação a 2015.

O rácio de eficiência na actividade doméstica - custos de estrutura em percentagem do produto bancário – melhorou em 5.4 p.p., de 74.7% em 2015 para 69.2% em 2016.

O rácio de custos de estrutura ajustados em percentagem do produto bancário comercial situou-se na actividade doméstica em 69.3% em 2016 (76.3% em 2015).

Custo do risco do crédito

As imparidades e provisões líquidas para crédito e garantias diminuíram 70.4 M.€, de 103.4 M.€ em 2015 para 33.0 M.€ em 2016. O indicador custo do risco de crédito (que corresponde às imparidades e provisões líquidas para crédito e garantias em percentagem do saldo médio da carteira de crédito), situou-se em 0.15% em 2016 (0.45% em 2015).

Por outro lado recuperaram-se 13.7 M.€ de crédito e juros vencidos anteriormente abatidos ao activo e despesas em 2016, pelo que as imparidades e provisões líquidas para crédito e garantias após dedução das recuperações acima referidas ascenderam a 19.3 M.€ (87.1 M.€ em 2015), o que representa um indicador de custo do risco de crédito líquido de recuperações de 0.09% (0.38% em 2015).

Custo do risco de crédito e custo do risco de crédito líquido de recuperações

Valores em M.€

	Dez. 15		Dez. 16	
	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	M.€	% da carteira crédito ¹⁾
Imparidade e provisões líquidas para crédito e garantias	103.4	0.45%	33.0	0.15%
Recuperação de créditos, juros e despesas	16.2	0.07%	13.7	0.06%
Imparidade e provisões líquidas para crédito e garantias, deduzidas de recuperações de créditos, juros e despesas	87.1	0.38%	19.3	0.09%

1) Em percentagem do saldo médio da carteira de crédito produtivo.

Qualidade da carteira de crédito

O rácio de **crédito a Clientes vencido há mais de 90 dias** nas contas da actividade doméstica diminuiu de 3.6% em 2015 para 2.9% em 2016.

A cobertura do crédito vencido há mais de 90 dias por imparidades e provisões para crédito e garantias acumuladas no balanço (sem considerar a cobertura por garantias associadas) situava-se em 105% no final de 2016 (108% em 2015).

O rácio de **crédito em risco (perímetro de consolidação IAS/IFRS)**, calculado de acordo com a Instrução 23/2011 do Banco de Portugal e considerando o perímetro de consolidação IAS/IFRS¹, desceu de 4.5% em 2015 para 3.7% em 2016, um dos mais baixos dos bancos ibéricos.

As imparidades e provisões para crédito e garantias acumuladas no balanço representavam 83% do crédito em risco no perímetro de consolidação IAS/IFRS (85% em Dezembro 2015).

Crédito vencido há mais de 90 dias, crédito em risco e imparidades

	Dez. 15		Dez. 16	
	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	M.€	% da carteira crédito ¹⁾
Crédito vencido há mais de 90 dias	841.4	3.6%	685.3	2.9%
Crédito em risco (perímetro de consolidação IAS/IFRS) ²⁾	1 070.9	4.5%	862.6	3.7%
Imparidades e provisões para crédito e garantias (acumuladas no balanço)	906.7	3.8%	717.7	3.1%
Write offs (no período)	162.0		186.1	
Por memória:				
Carteira de crédito bruta	23 668.1		23 431.0	

1) Em % da carteira de crédito bruto.

2) Calculado de acordo com a definição da Instrução 23/2011 do Banco de Portugal e considerando o perímetro de consolidação em IAS/IFRS, pelo que a BPI Vida e Pensões é consolidada por integração global e a sua carteira é incluída na carteira de crédito consolidada (no perímetro de supervisão do Banco de Portugal a BPI Vida e Pensões é reconhecida por equivalência patrimonial). De acordo com a Instrução 23/2011 e considerando o perímetro de supervisão, em 31 Dez. 2016 o crédito em risco ascende a 862.6 M.€ e o rácio de crédito em risco ascende a 3.9%.

1) Para efeito de cálculo do indicador de crédito em risco foi considerado o perímetro de consolidação do Grupo em IAS /IFRS, pelo que a BPI Vida e Pensões é consolidada por integração global e a respectiva carteira de crédito titulado é reflectida na carteira de crédito consolidada (quando considerado o perímetro sujeito à supervisão do Banco de Portugal, no caso do BPI, a BPI Vida e Pensões é reconhecida por equivalência patrimonial).

O quadro seguinte discrimina, pelos segmentos principais de crédito, o rácio de crédito em risco, calculado de acordo com a Instrução 23/2011 do Banco de Portugal e considerando o perímetro de consolidação em IAS/IFRS, e a cobertura por imparidades.

Crédito em risco

De acordo com a Instrução 23/2011 do Banco de Portugal e considerando o perímetro de consolidação IAS/IFRS

	Dez.15			Dez. 16		
	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	Cobertura por imparidades	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	Cobertura por imparidades
Banca de empresas	525.0	6.8%	96%	361.3	4.7%	98%
Banca de Particulares	543.2	3.9%	71%	496.9	3.5%	71%
Crédito à habitação	375.0	3.4%	62%	347.7	3.1%	61%
Outro crédito a particulares	40.0	4.4%	101%	40.5	4.0%	114%
Empresários e negócios	128.2	7.2%	89%	108.7	5.7%	86%
Outros	2.8	0.1%		4.4	0.3%	
Actividade doméstica	1 070.9	4.5%	85%	862.6	3.7%	83%

1) Em % da carteira de crédito bruto.

Imparidades para imóveis recebidos por recuperação de créditos

Em 31 de Dezembro de 2016 os imóveis recebidos por recuperação de créditos ascendiam a 131.7 M.€, em termos de valor bruto de balanço (153.1 M.€ em Dezembro 2015). As imparidades acumuladas no balanço constituídas para aqueles imóveis, de 31.0 M.€, cobriam 23.5% do seu valor bruto de balanço (17.8% em Dezembro 2015). O valor líquido de balanço daqueles imóveis era portanto de 100.7 M.€ (125.9 M.€ em Dezembro 2015), o que comparava com um valor de mercado dos mesmos imóveis, de acordo com a avaliação do Banco, de 128.1 M.€.

Imóveis recebidos por recuperação de créditos em 31 Dezembro de 2016

Valores em M.€

	Valor bruto	Cobertura por imparidades		Valor líquido	Valor de avaliação
		Valor	%		
Habitação	50.1	1.7	3.3%	48.4	61.2
Outros	81.6	29.3	35.9%	52.3	66.9
Total	131.7	31.0	23.5%	100.7	128.1

Imparidades e outras provisões líquidas

As imparidades e outras provisões líquidas ascenderam a 36.5 M.€ em 2016 e incluem imparidades em obrigações da PT International Finance (Grupo OI) no montante de 18.3 M.€.

Responsabilidades com pensões de Colaboradores

Em 31 de Dezembro de 2016 as responsabilidades com pensões a cargo do BPI (responsabilidades totais por serviços passados) ascendem a 1 463.1 M.€ e estão cobertas a 98.4% pelos fundos de pensões.

Financiamento das responsabilidades com pensões

Valores em M.€

	Dez.15	Dez.16
Responsabilidades totais por serviços passados	1 279.9	1 463.1
Situação patrimonial do fundo de pensões ¹⁾	1 392.3	1 439.7
Excesso / (insuficiência) de cobertura	112.4	(23.4)
Grau de cobertura das responsabilidades com pensões	108.8%	98.4%
Desvios actuariais totais ²⁾	(40.5)	(244.1)
Rendibilidade do fundo de pensões	14.0%	-1.2%

1) Em Dez.15 inclui 1.3 M.€ de contribuições transferidas para os fundos de pensões no início de 2016 e em Dez.16 inclui 84.4 M.€ de contribuições a transferir no início de 2017.

2) Reconhecidos directamente em capitais próprios de acordo com a IAS19.

Rendimento

Os fundos de pensões do Banco registaram uma rentabilidade de -1.2% em 2016.

De referir que até final de 2016 o rendimento efectivo do fundo de pensões do Banco BPI nos últimos 25 anos foi de 9.1% ao ano, em média, e que nos últimos dez, cinco e três anos o rendimento anual efectivo foi de 5.9%, 11.6% e 7.0%, respectivamente.

Pressupostos actuariais

O Banco adoptou em Junho de 2016 uma taxa de desconto única de 2.5% para as responsabilidades com pensões, o que é semelhante à utilização até essa data de taxas de desconto distintas para os trabalhadores no activo (2.83%) e reformados (2.00%).

Em Dezembro de 2016 a taxa de desconto foi reduzida de 2.5% para 2.0%.

Pressupostos actuariais

	Dez.14	Dez.15	Jun.16	Dez.16
Taxa de desconto – trabalhadores no activo	2.83%	2.83%	2.50%	2.00%
Taxa de desconto – reformados	2.00%	2.00%	2.50%	2.00%
Taxa de crescimento dos salários	1.00%	1.00%	1.00%	1.00%
Taxa de crescimento das pensões	0.50%	0.50%	0.50%	0.50%
Taxa de rendimento esperado do fundo	2.50%	2.50%	2.50%	2.00%
Tábua de mortalidade	(H): TV 73/77 – 2 anos ⁽¹⁾ (M): TV 88/ 90 – 3 anos ⁽¹⁾			

1) Considera-se, para a população abrangida, uma idade inferior à idade efectiva dos beneficiários em 2 anos para os homens (H) e 3 anos para as mulheres (M), respectivamente, o que equivale a considerar uma expectativa de vida superior.

Desvios actuariais

A evolução dos desvios actuariais (acumulados) reconhecidos directamente no capital próprio contabilístico, que passaram de um valor negativo de 40.5 M.€ no final de 2015 para um valor negativo de 244.1 M.€, é no essencial explicada pelo desvio negativo (aumento das responsabilidades) decorrente da redução da taxa de desconto para 2% no final do ano (-129.4 M.€) e pelo desvio actuarial negativo da rentabilidade dos fundos de pensões (-48.4 M.€).

Desvios actuariais

	M.€
Desvios actuariais totais em 31 Dez.15	(40.5)
Alteração da taxa de desconto de 2.5% para 2%	(129.4)
Desvio de rendimento dos fundos de pensões	(48.4)
Outros	(25.8)
Desvios actuariais totais em 31 Dez.16	(244.1)

IV. RESULTADOS DA ACTIVIDADE INTERNACIONAL

Lucro líquido

O **lucro líquido** na actividade internacional (contributo para o lucro consolidado do BPI) ascendeu a 166.3 M.€ em 2016 (+16.1% em relação aos 143.3 M.€ obtidos em 2015).

Os principais contributos para o resultado da actividade internacional corresponderam:

- ao contributo de 162.7 M.€¹ do Banco de Fomento Angola (BFA), que corresponde a uma apropriação de 50.1% do lucro individual do BFA, sendo superior em 20% ao contributo de 2015 (135.7 M.€).
- ao contributo de 5.4 M.€ do BCI (Moçambique), relativo à apropriação de 30% do seu lucro individual (reconhecido por equivalência patrimonial), que diminuiu 43% em relação ao contributo de 2015 (9.4 M.€).

Banco de Fomento Angola (BFA)

Lucro líquido individual

O BFA obteve em 2016 um **lucro líquido individual** de 338.3 M.€, que constitui o mais elevado de sempre. Relativamente ao ano anterior, o lucro líquido do BFA cresceu 19.9%.

O BFA apresenta níveis de eficiência e rentabilidade elevados a par com um balanço muito líquido e uma elevada capitalização:

- O rácio de eficiência (custos de estrutura em % do produto bancário) situou-se em 32% (33% em 2015);
- A rentabilidade dos capitais próprios individuais atingiu os 41.4% em 2016 (33.6% em 2015);
- O rácio de transformação de depósitos em crédito é de 22%;
- O rácio de capital core Tier 1, de acordo com as regras locais, ascendeu a 31.6%.

Foram reconhecidos 168.8 M.€ do resultado do BFA atribuível a interesses no capital que não detêm o controlo (140.8 M.€ em 2015).

O contributo do BFA para o resultado líquido consolidado ascendeu a 162.7 M.€¹ (apropriação de 50.1% do lucro individual do BFA), o que corresponde a um aumento de 19.9% em relação a 2015 (135.7 M.€).

1) Contributo do BFA, líquido de impostos sobre dividendos.

Conta de resultados individual do BFA

Valores em M.€

	Dez.15 como reportado	Dez.16 como reportado	Dez.15 / Dez.16	
			Var. M.€	Var. %
Margem financeira	308.6	364.9	56.4	18.3%
Resultado técnico de contratos de seguros	0.0	0.0	0.0	0.0%
Comissões líquidas	67.5	65.8	(1.7)	-2.4%
Resultados em operações financeiras	146.7	124.7	(22.0)	-15.0%
Rendimentos e encargos operacionais	(7.9)	(27.7)	(19.8)	-249.5%
Produto bancário	514.9	527.8	12.9	2.5%
Custos com pessoal	82.9	92.0	9.2	11.0%
Gastos gerais administrativos	71.2	63.0	(8.3)	-11.6%
Depreciações e amortizações	16.2	13.0	(3.3)	-20.1%
Custos de estrutura	170.3	168.0	(2.4)	-1.4%
Resultado operacional	344.5	359.8	15.3	4.4%
Recuperação de créditos, juros e despesas	1.9	2.2	0.3	13.5%
Imparidade e provisões líquidas para crédito e garantias	33.6	15.8	(17.9)	-53.1%
Imparidade e outras provisões líquidas	3.6	4.9	1.2	34.5%
Resultado antes de impostos	309.2	341.4	32.2	10.4%
Impostos sobre lucros	27.0	3.0	(24.0)	-88.7%
Lucro individual do BFA	282.2	338.3	56.1	19.9%
Impostos sobre dividendos	5.7	6.8	1.1	19.9%
Resultado atribuível a interesses que não controlam	140.8	168.8	28.0	19.9%
Contributo do BFA para o resultado líquido consolidado	135.7	162.7	27.0	19.9%

Recursos e crédito

Os **recursos totais de Clientes** captados pelo BFA, quando expressos em euros (moeda de consolidação), registam um decréscimo homólogo de 15.4%, situando-se em 5 804 M.€ em Dezembro de 2016.

A evolução homóloga dos depósitos expressos em euros é penalizada pela depreciação do kwanza em 18% em relação ao euro, enquanto o câmbio dólar/euro manteve-se relativamente estável.

Quando medidos nas respectivas moedas de captação, os recursos de Clientes captados em USD (c. 1/3 do total) diminuem 23.2% em termos homólogos (diminuição de 24.9% quando expressos em euros) e os recursos em kwanzas (que representam c. 2/3 do total de recursos) aumentam 9.9% em termos homólogos (decrécimo de 12.4% quando expressos em euros).

Recursos totais de Clientes

Valores em M.€

	Dez.15	Dez.16	Var. % Dez.15/ Dez.16
Depósitos à ordem	4 045.3	3 316.8	(18.0%)
Depósitos a prazo	2 814.7	2 487.6	(11.6%)
Total de depósitos	6 860.0	5 804.4	(15.4%)
Títulos na posse de Clientes (1)	1 246.4	1 943.8	56.0%

1) Com registo fora do balanço

A carteira de **crédito a Clientes** do BFA, expressa em euros, caiu 15.0%, de 1 494 M.€ em Dezembro de 2015 para 1 269 M.€ em Dezembro de 2016.

Quando medido nas respectivas moedas de concessão, o crédito em USD (c. 1/2 do total) diminuiu 14.6% em termos homólogos (redução de 16.5% quando expressos em euros) e o crédito em kwanza (1/2 do total) cresce 8.4% em termos homólogos (diminuição de 13.6% quando expressos em euros).

Crédito a Clientes

Valores em M.€

	Dez.15	Dez.16	Var.% Dez.15/ Dez.16
Crédito produtivo	1 498.5	1 258.2	(16.0%)
Crédito vencido	72.4	62.8	(13.4%)
Imparidades de crédito	(98.7)	(76.8)	(22.2%)
Juros e outros	21.3	25.2	18.1%
Total	1 493.6	1 269.4	(15.0%)
Crédito por assinatura	385.7	208.1	(46.0%)

Carteira de títulos

A **carteira de títulos** do BFA ascendia a 3 221 M.€ no final de 2016, ou seja, 47% do activo. A carteira de títulos de curto prazo, constituída por Bilhetes do Tesouro, ascendia a 1 583 M.€ no final de 2016 (+707 M.€ em relação a 2015) e a carteira de Obrigações do Tesouro ascendia a 1 627 M.€ (-785 M.€ em relação a 2015).

Clientes

O **número de Clientes** atingiu os 1.6 milhões (+11.4% em relação a 2015), o que traduz uma captação líquida de 161 mil Clientes no ano.

Rede de distribuição

A **rede de distribuição em Angola** era composta, no final de 2016, por 166 Balcões, 9 Centros de Investimento e 16 Centros de Empresas.

Cartões

O BFA detém uma posição destacada nos **cartões de débito e crédito**, com uma quota de mercado, em Dezembro de 2016, de 24.4% em termos de cartões de débito válidos. No final de 2016 o BFA tinha 1 115 mil cartões de débito válidos (cartões Multicaixa) e 15 210 cartões de crédito activos (cartões Gold e Classic).

Canais automáticos e virtuais

Relativamente aos **canais automáticos e virtuais** é de referir a crescente utilização da banca electrónica (577 mil aderentes ao BFA NET no final de 2016, dos quais 563 mil particulares) e um extenso parque de terminais com 382 ATM e 9 876 terminais de ponto venda (POS) activos na rede EMIS, a que correspondiam quotas de mercado de 13.4% (2ª posição) e 26.3% (1ª posição), respectivamente.

Número de Colaboradores

O quadro de Colaboradores do BFA ascendia no final de 2016 a 2 632 (+0.8% em relação a 2015).

Proveitos e Custos

O produto bancário na actividade internacional ascendeu a 527.8 M.€ em 2016 (+2.5% em relação a 2015).

A progressão da margem financeira, com um aumento de 56.4 M.€ (+18.3%), compensou as reduções registadas nas restantes componentes do produto bancário – comissões líquidas diminuíram 1.7 M.€ (-2.4%), os resultados em operações financeiras diminuíram 22.0 M.€ (-15.0%) e os rendimentos e encargos operacionais diminuíram em 19.8 M.€.

Os custos de estrutura reduziram-se em 2.4 M.€ (-1.4%)¹ em relação a 2015. Os custos com pessoal aumentaram 9.2 M.€, os gastos gerais administrativos reduziram 8.3 M.€ e as depreciações e amortizações caíram 3.3 M.€.

O rácio de eficiência (custos de estrutura em percentagem do produto bancário) situou-se nos 31.8% em 2016 (33.1% em 2015).

Custo do risco de crédito

As imparidades e provisões para crédito e garantias no BFA ascenderam a 15.8 M.€ em 2016, o que corresponde a uma redução de 53% (-17.9 M.€) em relação ao ano anterior. O indicador de custo do risco de crédito² situou-se em 1.2% (2.0% em 2015).

Por outro lado, recuperaram-se 2.2 M.€ de crédito e juros vencidos anteriormente abatidos ao activo e despesas.

Assim, as imparidades e provisões líquidas para crédito e garantias, deduzidas das recuperações de crédito, juros e despesas, ascenderam a 13.6 M.€ em 2016, o que correspondeu a 1.05% da carteira média de crédito produtivo (indicador de custo do risco de crédito líquido de recuperações), e que compara com um indicador de 1.9% em 2015.

Custo do risco de crédito e custo do risco de crédito líquido de recuperações

Valores em M.€

	Dez. 15		Dez. 16	
	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	M.€	% da carteira crédito ¹⁾
Imparidade e provisões líquidas para crédito e garantias	33.6	1.99%	15.8	1.21%
Recuperação de créditos, juros e despesas	1.9	0.11%	2.2	0.17%
Imparidade e provisões líquidas para crédito e garantias, deduzidas de recuperações de créditos, juros e despesas	31.7	1.88%	13.6	1.05%

1) Em percentagem do saldo médio da carteira de crédito produtivo.

1) Os custos com pessoal do BFA estão indexados à evolução do USD e uma parte expressiva dos gastos gerais administrativos são em moeda estrangeira, pelo que a evolução do câmbio do USD em relação ao Euro tem influência na evolução dos custos expressos em Euro (moeda de consolidação). O câmbio USD / EUR manteve-se estável no período (depreciação do USD de 0.9% em relação ao Euro, em termos de câmbio médio em 2016 vs 2015) pelo que o efeito cambial na evolução dos custos foi reduzido.

2) Imparidades e provisões líquidas para crédito e garantias em percentagem do saldo médio da carteira de crédito.

O rácio de crédito a Clientes vencido há mais de 90 dias ascendia a 4.1% no final de 2016 (4.2% em 2015). A cobertura do crédito vencido há mais de 90 dias pelas imparidades e provisões para crédito e garantias acumuladas no balanço ascendia a 141% (159% em 2015).

O rácio de crédito em risco, calculado de acordo com a Instrução 23/2011 do Banco de Portugal, situava-se em 5.4% no final 2016 (5.5% em 2015). As imparidades e provisões para crédito e garantias acumuladas no balanço representavam 108% do crédito em risco (122% em 2015).

Crédito vencido há mais de 90 dias, crédito em risco e imparidades

	Dez. 15		Dez. 16	
	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	M.€	% da carteira crédito ¹⁾
Crédito vencido há mais de 90 dias	66.8	4.2%	55.8	4.1%
Crédito em risco (perímetro de consolidação IAS/IFRS)	87.1	5.5%	72.7	5.4%
Imparidades e provisões para crédito e garantias (acumuladas no balanço)	106.1	6.7%	78.7	5.8%
Write offs (no período)	7.3		30.4	
Por memória:				
Carteira de crédito bruta	1 592.2		1 346.2	

1) Em % da carteira de crédito bruto.

BCI (resultados de empresas associadas reconhecidas por equivalência patrimonial)

O contributo BCI (Moçambique) para o resultado consolidado do BPI, que reflecte a apropriação de 30% do seu lucro individual (reconhecido por equivalência patrimonial¹⁾, ascendeu a 5.4 M.€ em 2016 (9.4 M.€ em 2015).

O BCI registou uma diminuição do activo total líquido de 24.5%² em 2016. Os depósitos de Clientes diminuíram 25.3%², em termos homólogos, para 1 372 M.€ no final de 2016 e a carteira de crédito a Clientes diminuiu 20.6%², em termos homólogos, para 1 114 M.€. As quotas de mercado do BCI em depósitos e crédito, no final de Novembro de 2016, ascendiam a 29.6% e 30.4%, respectivamente.

No final de 2016 o BCI servia 1.5 milhões de Clientes (+13.6% em relação a 2015) através de uma rede de 193 balcões (mais 2 que um ano antes), que representava 31.2%³ da rede total de balcões no sistema bancário moçambicano. O quadro de pessoal ascendia a 2 987 Colaboradores no final de 2016 (-0.7% que em Dezembro de 2015).

Contacto para Analistas e Investidores

Direcção de Relações com Investidores
 Ricardo Araújo
 Tel. directo: (351) 22 607 31 19
 Fax: directo: (351) 22 600 47 38
 e-mail: luis.ricardo.araujo@bancobpi.pt

1) Aos resultados reconhecidos por equivalência patrimonial correspondentes à apropriação de 30% do lucro individual do BCI (10.3 M.€ em 2015 e 5.9 M.€ em 2016), são registados impostos diferidos relacionados com os resultados distribuíveis do BCI na rubrica "Impostos sobre lucros" (0.9 M.€ em 2015 e 0.5 M.€ em 2016).

2) Expressos em USD, o activo diminui 27.0%, os depósitos diminuem 27.8% e o crédito diminui 23.2%.

3) Em Outubro 2016.

V. ANEXOS

Principais indicadores

Valores em M.€

	Actividade doméstica		Actividade internacional		Consolidado	
	Dez.15 como reportado	Dez.16 como reportado	Dez.15 como reportado	Dez.16 como reportado	Dez.15 como reportado	Dez.16 como reportado
Resultado, rentabilidade e eficiência						
Resultado líquido	93.1	147.0	143.3	166.3	236.4	313.2
Resultado líquido por acção	0.064	0.101	0.099	0.115	0.163	0.216
Nº médio ponderado de acções ¹⁾	1,450	1,451	1,450	1,451	1,450	1,451
Rácio de eficiência ²⁾	74.7%	69.2%	33.6%	-	56.7%	69.5%
Custos de estrutura ajustados em % do produto bancário comercial ³⁾	76.3%	69.3%	46.0%	-	65.1%	69.6%
Rentabilidade do activo total (ROA)	0.3%	0.5%	3.5%	4.7%	0.9%	1.2%
Rentabilidade dos capitais próprios (ROE)	5.2%	7.7%	30.5%	37.5%	10.4%	13.4%
Balanço						
Activo total líquido ⁴⁾	33 271	31 987	8 022	6 972	40 673	38 285
Crédito a Clientes	22 788	22 736	1 494	-	24 282	22 736
Depósitos à ordem, a prazo e de poupança	18 777	19 601	6 860	-	25 637	19 601
Recursos de Clientes no balanço	24 989	23 945	6 860	-	31 849	23 945
Recursos de Clientes fora do balanço ⁵⁾	4 474	4 843	-	-	4 474	4 843
Recursos totais de Clientes ⁶⁾	28 504	27 828	6 860	-	35 364	27 828
Rácio de transformação (Instrução 23/2011 BdP)	107%	106%	22%	-	85%	106%
Qualidade dos activos						
Crédito vencido há mais de 90 dias	841	685	67	-	908	685
Rácio de crédito vencido há mais de 90 dias	3.6%	2.9%	4.2%	-	3.6%	2.9%
Cobertura do crédito vencido há mais de 90 dias por imparidades	108%	105%	159%	-	112%	105%
Crédito em risco (perímetro de consolidação IAS/IFRS) ⁷⁾	1 071	863	87	-	1 158	863
Rácio de crédito em risco (perímetro de consolidação IAS/IFRS) ⁷⁾	4.5%	3.7%	5.5%	-	4.6%	3.7%
Cobertura do crédito em risco por imparidades (perímetro de consolidação IAS/IFRS) ⁷⁾	85%	83%	122%	-	87%	83%
Custo do risco de crédito líquido de recuperações ⁸⁾	0.38%	0.09%	1.88%	-	0.48%	0.09%
Responsabilidades com pensões de Colaboradores						
Responsabilidades totais por serviços passados	1 280	1 463	-	-	1 280	1 463
Situação patrimonial do fundo de pensões ⁹⁾	1 392	1 440	-	-	1 392	1 440
Grau de cobertura das responsabilidades com pensões	109%	98%	-	-	109%	98%
Capital						
Capitais próprios atribuíveis aos accionistas do BPI	1 928	1 945	479	496	2 407	2 440
Capitais próprios atribuíveis aos accionistas do BPI e interesses que não controlam	1 930	1 946	906	962	2 835	2 909
CRD IV/CRR phasing in						
Common Equity Tier I	1 716	1 819	859	936	2 574	2 755
Activos ponderados pelo risco	15,636.8	16,286.2	8,065.5	7,835.9	23 702	24 122
Rácio Common Equity Tier I	11.0%	11.2%	10.6%	11.9%	10.9%	11.4%
Leverage ratio	-	-	-	-	6.9%	7.6%
LCR = Liquidity coverage ratio	-	-	-	-	113%	161%
NSFR = Net Stable Funding Ratio	-	-	-	-	104%	117%
CRD IV/CRR fully implemented						
Common Equity Tier I	1 553	1 710	761	969	2 313	2 679
Activos ponderados pelo risco	15,610.7	16,203.4	8,042.1	7,872.7	23 653	24 076
Rácio Common Equity Tier I	9.9%	10.6%	9.5%	12.3%	9.8%	11.1%
Leverage ratio	-	-	-	-	6.4%	7.4%
LCR = Liquidity coverage ratio	-	-	-	-	113%	161%
NSFR = Net Stable Funding Ratio	-	-	-	-	104%	117%
Rede de distribuição e Colaboradores						
Rede de distribuição ¹⁰⁾	597	545	191	191	788	736
Nº de Colaboradores ¹¹⁾	5 899	5 507	2 630	2 650	8 529	8 157

1) N.º médio de acções emitidas deduzido de acções próprias.

2) Custos de estrutura em % do produto bancário.

3) Custos de estrutura excluindo custos com reformas antecipadas e ganho decorrente da revisão do ACT em % do produto bancário comercial. sendo, produto bancário comercial = margem financeira + resultado técnico de contratos de seguros + comissões líquidas

4) O valor do activo apresentado para os segmentos geográficos não está corrigido dos saldos resultantes de operações entre esses segmentos.

5) Fundos de investimento, PPR e PPA (exclui fundos de pensões).

6) Corrigidos de duplicações de registo (aplicações dos fundos de investimento geridos pelo Grupo BPI em depósitos, produtos estruturados e fundos de investimento do Grupo) e abatidos de aplicações dos fundos de pensões sob gestão em recursos com registo no balanço e fora do balanço.

7) Calculado de acordo com a definição da Instrução 23/2011 do Banco de Portugal e considerando o perímetro de consolidação em IAS/IFRS, pelo que a BPI Vida e Pensões é consolidada por integração global e a sua carteira é incluída na carteira de crédito consolidada (no perímetro de supervisão do Banco de Portugal a BPI Vida e Pensões é reconhecida por equivalência patrimonial). O crédito em risco corresponde à soma do: (1) valor total em dívida do crédito que tenha prestações de capital ou juros vencidos por um período superior ou igual a 90 dias; (2) valor total em dívida dos créditos que tenham sido reestruturados, após terem estado vencidos por um período superior ou igual a 90 dias, sem que tenham sido adequadamente reforçadas as garantias constituídas (devendo estas ser suficientes para cobrir o valor total do capital e juros em dívida) ou integralmente pagos pelo devedor os juros e outros encargos vencidos; (3) valor total do crédito com prestações de capital ou juros vencidos há menos de 90 dias, mas sobre o qual existam evidências que justifiquem a sua classificação com crédito em risco, designadamente a falência ou liquidação do devedor.

8) Imparidades e provisões líquidas para crédito e garantias no período, líquidas de recuperação de créditos, juros e despesas, em % da carteira média de crédito.

9) Em Dez.15 inclui 1.3 M.€ de contribuições transferidas para os fundos de pensões no início de 2016 e em Dez.16 inclui 84.4 M.€ de contribuições a transferir no início de 2017.

10) Rede de balcões de retalho, centros de investimento, lojas habitação, centros de empresa, centros de institucionais e centro de project finance. Na actividade doméstica foram incluídos balcões da sucursal de Paris.

11) Exclui trabalho temporário.

Conta de Resultados Consolidada

Valores em M.€

	Dez.15 como reportado	Dez.15 proforma	Dez.16 como reportado	Var.% Dez15 Proforma / Dez16
Margem financeira estrita	624.6	317.4	364.2	14.8%
Margem bruta de unit links	13.0	13.0	13.5	3.8%
Rendimentos de instrumentos de capital	4.7	4.7	8.5	79.9%
Comissões líquidas associadas ao custo amortizado	21.1	21.1	21.2	0.5%
Margem financeira	663.4	356.2	407.4	14.4%
Resultado técnico de contratos de seguros	31.8	31.8	24.6	(22.6%)
Comissões líquidas	324.7	255.2	259.4	1.7%
Resultados em operações financeiras	194.6	47.9	48.9	2.1%
Rendimentos e encargos operacionais	(32.6)	(24.7)	(23.8)	3.7%
Produto bancário	1 181.9	666.4	716.6	7.5%
Custos com pessoal	385.3	302.4	308.0	1.9%
Gastos gerais administrativos	249.2	178.0	168.6	(5.3%)
Depreciações e amortizações	36.1	19.9	21.4	7.5%
Custos de estrutura	670.6	500.3	497.9	(0.5%)
Resultado operacional	511.3	166.1	218.6	31.6%
Recuperação de créditos, juros e despesas	18.2	16.2	13.7	(15.5%)
Imparidade e provisões líquidas para crédito e garantias	137.0	103.4	33.0	(68.1%)
Imparidade e outras provisões líquidas	19.5	15.9	36.5	129.4%
Resultado antes de impostos	372.9	63.1	162.9	158.1%
Impostos sobre lucros	29.1	2.1	44.7	1998.3%
Resultados de empresas associadas (equivalência patrimonial)	33.4	33.4	26.2	(21.7%)
Resultado líquido de actividades em continuação	377.2	94.4	144.4	52.9%
Resultado líquido de actividades em descontinuação		282.8	337.7	19.4%
Resultado atribuível a interesses que não controlam de actividades em continuação	140.8	0.0	0.0	4.1%
Resultado atribuível a interesses que não controlam de actividades em descontinuação		140.8	168.8	19.9%
Resultado líquido	236.4	236.4	313.2	32.5%

Nota: 2015 proforma traduzindo a aplicação retroactiva da norma IFRS 5 ao reconhecimento dos resultados de 2015 do BFA.

Balanço consolidado

Valores em M.€

	31 Dez.15 como reportado	31 Dez. 16 como reportado
Activo		
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	2 728.2	876.6
Disponibilidades em outras instituições de crédito	612.1	300.2
Aplicações em instituições de crédito	1 230.0	637.6
Créditos a clientes	24 281.6	22 735.8
Activos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados	3 674.6	2 197.9
Activos financeiros disponíveis para venda	6 509.4	3 876.4
Investimentos detidos até à maturidade	22.4	16.3
Derivados de cobertura	91.3	25.8
Investimentos em associadas e entidades sob controlo conjunto	210.4	175.7
Propriedades de investimento		
Activos não correntes detidos para venda e operações em descontinuação		6 295.9
Outros activos tangíveis	195.1	51.0
Activos intangíveis	29.1	25.6
Activos por impostos	420.2	471.8
Outros activos	668.8	598.0
Total do Activo	40 673.3	38 284.7
Passivo e capitais próprios		
Recursos de bancos centrais	1 520.7	2 000.0
Passivos financeiros detidos para negociação	294.3	212.7
Recursos de outras instituições de crédito	1 311.8	1 096.4
Recursos de clientes e outros empréstimos	28 177.8	21 967.7
Responsabilidades representadas por títulos	1 077.4	506.8
Provisões técnicas	3 663.1	2 048.8
Passivos financeiros associados a activos transferidos	689.5	555.4
Derivados de cobertura	161.6	97.8
Passivos não correntes detidos para venda e operações em descontinuação		5 951.4
Provisões	99.9	70.2
Passivos por impostos	92.0	22.0
Obrigações subordinadas de conversão contingente		
Outros passivos subordinados e títulos de participação	69.5	69.5
Outros passivos	680.2	777.4
Capital	1 293.1	1 293.1
Reservas	885.0	840.7
Outros instrumentos de capital	5.2	4.3
Acções próprias	(12.8)	(10.8)
Resultado do exercício	236.4	313.2
Capitais próprios atribuíveis aos accionistas do BPI	2 406.9	2 440.5
Interesses que não controlam	428.6	468.0
Capitais próprios	2 835.5	2 908.5
Total do Passivo e Capitais Próprios	40 673.3	38 284.7

Conta de Resultados Actividade Doméstica

Valores em M.€

	2015 como reportado	2016 como reportado	Var.% Dez15 / Dez16
Margem financeira estrita	316.4	362.9	14.7%
Margem bruta de unit links	13.0	13.5	3.8%
Rendimentos de instrumentos de capital	4.7	8.5	80.0%
Comissões líquidas associadas ao custo amortizado	21.1	21.2	0.5%
Margem financeira	355.2	406.0	14.3%
Resultado técnico de contratos de seguros	31.8	24.6	(22.6%)
Comissões líquidas	255.9	259.7	1.5%
Resultados em operações financeiras	47.9	48.9	1.9%
Rendimentos e encargos operacionais	(24.7)	(23.8)	3.7%
Produto bancário	666.2	715.4	7.4%
Custos com pessoal	300.2	306.2	2.0%
Gastos gerais administrativos	177.3	168.0	(5.3%)
Depreciações e amortizações	19.8	21.3	7.7%
Custos de estrutura	497.3	495.4	(0.4%)
Resultado operacional	168.8	220.0	30.3%
Recuperação de créditos, juros e despesas	16.2	13.7	(15.5%)
Imparidade e provisões líquidas para crédito e garantias	103.4	33.0	(68.1%)
Imparidade e outras provisões líquidas	15.9	36.5	129.4%
Resultado antes de impostos	65.8	164.2	149.5%
Impostos sobre lucros	(4.2)	37.5	996.7%
Resultados de empresas associadas (equivalência patrimonial)	23.1	20.3	(12.2%)
Resultado atribuível a interesses que não controlam	0.0	0.0	4.1%
Resultado líquido	93.1	147.0	57.9%

Balanço Actividade Doméstica

Valores em M.€

	31 Dez.15 como reportado	31 Dez. 16 como reportado	Var.% Dez.15/ Dez.16
Activo			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	997.7	876.6	(12.1%)
Disponibilidades em outras instituições de crédito	434.4	300.2	(30.9%)
Aplicações em instituições de crédito	732.5	636.5	(13.1%)
Créditos a clientes	22 788.1	22 735.8	(0.2%)
Activos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados	3 147.1	2 197.9	(30.2%)
Activos financeiros disponíveis para venda	3 723.0	3 876.4	4.1%
Investimentos detidos até à maturidade	22.4	16.3	(27.2%)
Derivados de cobertura	91.3	25.8	(71.7%)
Investimentos em associadas e entidades sob controlo conjunto	146.1	130.8	(10.5%)
Propriedades de investimento			
Activos não correntes detidos para venda e operações em descontinuação			
Outros activos tangíveis	66.0	50.8	(23.0%)
Activos intangíveis	25.5	25.6	0.5%
Activos por impostos	411.0	471.1	14.6%
Outros activos	685.9	642.7	(6.3%)
Total do Activo	33 271.0	31 986.6	(3.9%)
Passivo e capitais próprios			
Recursos de bancos centrais	1 520.7	2 000.0	31.5%
Passivos financeiros detidos para negociação	268.6	212.7	(20.8%)
Recursos de outras instituições de crédito	1 895.7	1 724.5	(9.0%)
Recursos de clientes e outros empréstimos	21 264.8	21 967.7	3.3%
Responsabilidades representadas por títulos	1 077.4	506.8	(53.0%)
Provisões técnicas	3 663.1	2 048.8	(44.1%)
Passivos financeiros associados a activos transferidos	689.5	555.4	(19.5%)
Derivados de cobertura	161.6	97.8	(39.5%)
Passivos não correntes detidos para venda e operações em descontinuação			
Provisões	73.5	70.2	(4.4%)
Passivos por impostos	51.3	10.0	(80.5%)
Obrigações subordinadas de conversão contingente			
Outros passivos subordinados e títulos de participação	69.5	69.5	(0.0%)
Outros passivos	605.6	776.9	28.3%
Capitais próprios atribuíveis aos accionistas do BPI	1 927.8	1 944.6	0.9%
Interesses que não controlam	1.8	1.8	(1.5%)
Capitais próprios	1 929.6	1 946.3	0.9%
Total do Passivo e Capitais Próprios	33 271.0	31 986.6	(3.9%)

Nota: O balanço da Actividade Doméstica acima apresentado não está corrigido dos saldos resultantes de operações com o segmento geográfico "Actividade Internacional".

Conta de Resultados Actividade Internacional

Valores em M.€

	Dez.15 como reportado	Dez.15 proforma	Dez.16 como reportado	Var.% Dez15 Proforma / Dez16
Margem financeira estrita	308.2	1.0	1.4	38.6%
Margem bruta de unit links				
Rendimentos de instrumentos de capital	0.0	0.0		(100.0%)
Comissões líquidas associadas ao custo amortizado	0.0			
Margem financeira	308.2	1.0	1.4	38.5%
Resultado técnico de contratos de seguros				
Comissões líquidas	68.7	(0.8)	(0.3)	62.1%
Resultados em operações financeiras	146.7	0.0	0.1	1723.1%
Rendimentos e encargos operacionais	(7.9)	(0.0)	(0.0)	(16.6%)
Produto bancário	515.7	0.2	1.1	440.7%
Custos com pessoal	85.0	2.1	1.8	(15.0%)
Gastos gerais administrativos	71.9	0.7	0.6	(11.1%)
Depreciações e amortizações	16.4	0.1	0.1	(29.6%)
Custos de estrutura	173.3	2.9	2.5	(14.7%)
Resultado operacional	342.4	(2.7)	(1.4)	49.4%
Recuperação de créditos, juros e despesas	1.9			
Imparidade e provisões líquidas para crédito e garantias	33.6			
Imparidade e outras provisões líquidas	3.6			
Resultado antes de impostos	307.1	(2.7)	(1.4)	49.4%
Impostos sobre lucros	33.3	6.3	7.2	13.2%
Resultados de empresas associadas (equivalência patrimonial)	10.3	10.3	5.9	(42.9%)
Resultado líquido de actividades em continuação	284.1	1.2	(2.7)	(313.3%)
Resultado líquido de actividades em descontinuação		282.8	337.7	19.4%
Resultado atribuível a interesses que não controlam de actividades em continuação	140.8			
Resultado atribuível a interesses que não controlam de actividades em descontinuação		140.8	168.8	19.9%
Resultado líquido	143.3	143.3	166.3	16.1%

Nota: 2015 proforma traduzindo a aplicação retroactiva da norma IFRS 5 ao reconhecimento dos resultados de 2015 do BFA.

Balanço Actividade Internacional Valores em M.€

	31 Dez.15 como reportado	31 Dez. 16 como reportado
Activo		
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1 730.5	0.0
Disponibilidades em outras instituições de crédito	345.3	0.0
Aplicações em instituições de crédito	914.0	1.1
Créditos a clientes	1 493.6	
Activos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados	527.5	
Activos financeiros disponíveis para venda	2 786.4	
Investimentos detidos até à maturidade		
Derivados de cobertura		
Investimentos em associadas e entidades sob controlo conjunto	64.3	44.8
Propriedades de investimento		
Activos não correntes detidos para venda e operações em descontinuação		6 924.7
Outros activos tangíveis	129.1	0.1
Activos intangíveis	3.7	0.0
Activos por impostos	9.2	0.7
Outros activos	18.1	0.5
Total do Activo	8 021.7	6 972.0
Passivo e capitais próprios		
Recursos de bancos centrais		
Passivos financeiros detidos para negociação	25.7	
Recursos de outras instituições de crédito	0.3	0.8
Recursos de clientes e outros empréstimos	6 913.0	
Responsabilidades representadas por títulos		
Provisões técnicas		
Passivos financeiros associados a activos transferidos		
Derivados de cobertura		
Passivos não correntes detidos para venda e operações em descontinuação		5 990.3
Provisões	26.4	
Passivos por impostos	40.8	12.0
Obrigações subordinadas de conversão contingente		
Outros passivos subordinados e títulos de participação		
Outros passivos	109.7	6.8
Capitais próprios atribuíveis aos accionistas do BPI	479.0	495.9
Interesses que não controlam	426.8	466.3
Capitais próprios	905.9	962.2
Total do Passivo e Capitais Próprios	8 021.7	6 972.0

Nota: o balanço da Actividade Internacional acima apresentado não está corrigido dos saldos resultantes de operações com o segmento geográfico Actividade Doméstica".

Conta de Resultados não consolidados do BFA Valores em M.€

	Dez.15 como reportado	Dez.16 como reportado	Dez.15 / Dez.16	
			Var. M.€	Var.%
Margem financeira	308.6	364.9	56.4	18.3%
Resultado técnico de contratos de seguros	0.0	0.0	0.0	0.0%
Comissões líquidas	67.5	65.8	(1.7)	-2.4%
Resultados em operações financeiras	146.7	124.7	(22.0)	-15.0%
Rendimentos e encargos operacionais	(7.9)	(27.7)	(19.8)	-249.5%
Produto bancário	514.9	527.8	12.9	2.5%
Custos com pessoal	82.9	92.0	9.2	11.0%
Gastos gerais administrativos	71.2	63.0	(8.3)	-11.6%
Depreciações e amortizações	16.2	13.0	(3.3)	-20.1%
Custos de estrutura	170.3	168.0	(2.4)	-1.4%
Resultado operacional	344.5	359.8	15.3	4.4%
Recuperação de créditos, juros e despesas	1.9	2.2	0.3	13.5%
Imparidade e provisões líquidas para crédito e garantias	33.6	15.8	(17.9)	-53.1%
Imparidade e outras provisões líquidas	3.6	4.9	1.2	34.5%
Resultado antes de impostos	309.2	341.4	32.2	10.4%
Impostos sobre lucros	27.0	3.0	(24.0)	-88.7%
Lucro individual do BFA	282.2	338.3	56.1	19.9%
Impostos sobre dividendos	5.7	6.8	1.1	19.9%
Resultado atribuível a interesses que não controlam	140.8	168.8	28.0	19.9%
Contributo do BFA para o resultado líquido consolidado	135.7	162.7	27.0	19.9%

Balanço não consolidado do BFA Valores em M.€

	31 Dez.15 como reportado	31 Dez. 16 como reportado	Var.% Dez.15/ Dez.16
Activo			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1 730.5	1 505.9	(13.0%)
Disponibilidades em outras instituições de crédito	345.3	205.2	(40.6%)
Aplicações em instituições de crédito	913.2	578.3	(36.7%)
Créditos a clientes	1 493.6	1 269.4	(15.0%)
Activos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados	527.5	1 823.0	245.6%
Activos financeiros disponíveis para venda	2 786.4	1 398.1	(49.8%)
Outros activos tangíveis	128.9	103.9	(19.4%)
Activos intangíveis	3.6	7.1	93.7%
Activos por impostos	8.3	9.7	17.0%
Outros activos	19.6	25.1	28.1%
Total do Activo	7 957.0	6 925.6	(13.0%)
Passivo e capitais próprios			
Recursos de bancos centrais			
Passivos financeiros detidos para negociação	25.7	8.1	(68.3%)
Recursos de outras instituições de crédito	0.1	0.1	1.2%
Recursos de clientes e outros empréstimos	6 913.0	5 842.8	(15.5%)
Responsabilidades representadas por títulos			
Provisões	26.4	23.6	(10.5%)
Passivos por impostos	30.7	23.7	(22.8%)
Outros passivos subordinados e títulos de participação			
Outros passivos	105.7	92.9	(12.1%)
Capitais próprios	855.4	934.4	9.2%
Total do Passivo e Capitais Próprios	7 957.0	6 925.6	(13.0%)

Indicadores consolidados de rentabilidade, eficiência, qualidade do crédito e solvabilidade de acordo com Instrução 23/2011 do Banco de Portugal

	31 Dez. 15 como reportado	31 Dez. 15 proforma	31 Dez. 16 como reportado
Produto bancário e resultados de empresas associadas (equivalência patrimonial) / ATM	2.9%	1.7%	1.9%
Resultados antes de impostos e resultado atribuível a interesses que não controlam / ATM	1.0%	0.9%	1.3%
Resultados antes de impostos e resultado atribuível a interesses que não controlam / capital próprio médio (incluindo interesses que não controlam)	15.1%	14.1%	19.0%
Custos com pessoal / Produto bancário e resultados de empresas associadas (equivalência patrimonial) ¹	31.2%	42.3%	39.2%
Custos de estrutura / Produto bancário e resultados de empresas associadas (equivalência patrimonial) ¹	54.6%	70.6%	64.8%
Crédito com incumprimento em % do crédito bruto total	3.9%	3.9%	3.2%
Crédito com incumprimento, líquido de imparidades acumuladas em % do crédito líquido total	-0.2%	-0.2%	0.1%
Crédito em risco em % do crédito bruto total ²	4.9%	4.9%	3.9%
Crédito em risco ² , líquido de imparidades acumuladas em % do crédito líquido total	0.8%	0.8%	0.8%
Crédito reestruturado em % do crédito bruto total ³	6.6%	6.6%	6.5%
Crédito reestruturado não incluído no crédito em risco em % do crédito bruto total ³	4.6%	4.6%	4.8%
Rácio de adequação de fundos próprios	10.9% ⁴⁾	10.9% ⁴⁾	11.4% ⁵⁾
Rácio de adequação de fundos próprios de base (Tier I)	10.9% ⁴⁾	10.9% ⁴⁾	11.4% ⁵⁾
Rácio Core Tier I	10.9% ⁴⁾	10.9% ⁴⁾	11.4% ⁵⁾
Rácio de transformação (crédito a Clientes líquido / Depósitos de Clientes)	85%	85%	106%

1) Excluindo custos com reformas antecipadas e alterações ao plano (custos com pessoal).

2) O crédito em risco corresponde à soma do: (1) valor total em dívida do crédito que tenha prestações de capital ou juros vencidos por um período superior ou igual a 90 dias; (2) valor total em dívida dos créditos que tenham sido reestruturados, após terem estado vencidos por um período superior ou igual a 90 dias, sem que tenham sido adequadamente reforçadas as garantias constituídas (devendo estas ser suficientes para cobrir o valor total do capital e juros em dívida) ou integralmente pagos pelo devedor os juros e outros encargos vencidos; (3) valor total do crédito com prestações de capital ou juros vencidos há menos de 90 dias, mas sobre o qual existam evidências que justifiquem a sua classificação com crédito em risco, designadamente a falência ou liquidação do devedor.

3) De acordo com Instrução 32/2013 do Banco de Portugal.

4) De acordo com as regras CRD IV/CRR phasing in aplicáveis em 2015.

5) De acordo com as regras CRD IV/CRR phasing in aplicáveis em 2016.

ATM = Activo total médio.

Indicadores Alternativos de Desempenho

A Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados (European Securities and Markets Authority ou ESMA) publicou a 5 de Outubro de 2015 um conjunto de orientações relativas à divulgação de Indicadores Alternativos de Desempenho (Medidas Alternativas de Desempenho – MAD) pelos emitentes (ESMA/2015/1415). Estas orientações são de aplicação obrigatória pelos emitentes.

De modo a dar cumprimento às Orientações da ESMA, para além da informação sobre Indicadores Alternativos de Desempenho divulgada no anexo à informação trimestral consolidada relativa a 30 Setembro de 2016, publicada em 30 de Novembro de 2016 e disponível no site da cmvm (www.cmvm.pt) e no site do BPI Relações com Investidores BPI (www.ir.bpi.pt), que aqui se insere por remissão, o quadro seguinte presta informação sobre Indicadores Alternativos de Desempenho adicionais presentemente utilizados.

Medidas Alternativas de Desempenho (MAD)	Definição da MAD	Componentes e base de cálculo	Utilidade da MAD
Rácio custos de estrutura ajustados em % do produto bancário comercial	É uma medida relativa (expressa em percentagem) dos custos operacionais (excluindo alguns custos com natureza mais volátil) em relação aos proveitos e ganhos mais relevantes provenientes da actividade comercial com clientes (não inclui as rubricas do produto bancário "Resultados em operações financeiras" e "Outros proveitos de exploração líquidos").	Rácio custos de estrutura ajustados em % do produto bancário comercial = Custos de estrutura excluindo custos com reformas antecipadas e ganhos decorrentes da revisão do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) e da alteração das condições do plano de pensões (subsídio por morte) / Produto bancário comercial Sendo, Produto bancário comercial = margem financeira + resultado técnico de contratos de seguros + comissões líquidas O indicador MAD e as suas componentes dizem respeito a períodos passados de relato financeiro.	É um indicador útil para aferir sobre a progressão dos níveis de eficiência. Todavia, deverá ter-se presente que o indicador não considera a totalidade dos proveitos operacionais gerados.

Reconciliação e valores comparáveis

	Referências cruzadas para as Demonstrações Financeiras e respectivas notas	Actividade doméstica		Consolidado		
		Dez.15 como reportado	Dez.16 como reportado	Dez.15 como reportado	Dez.15 proforma	Dez.16 como reportado
Custos de estrutura	Nota 3. Relato por segmentos, pág. 39 da Informação Trimestral Consolidada 30 Set. 2016	497.3	495.4	670.6	500.3	497.9
(-) Custos com reformas antecipadas		6.5	59.7	6.5	6.5	59.7
(-) Ganho decorrente da revisão do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT)	Nota 4.39 Custos com pessoal, pag. 78 da Informação Trimestral Consolidada 30 Set. 2016	0.0	- 42.9	0.0	0.0	- 42.9
(-) Ganho com alterações das condições do plano de pensões – subsídio por morte ¹⁾	Nota 4.24 Outros passivos do Relatório e Contas 1º semestre de 2016, pág. 182	-	-	-	-	-
= Custos de estrutura, excluindo custos com reformas antecipadas e ganho decorrente da revisão do ACT		490.8	478.6	664.1	493.8	481.1
(+) Margem financeira		355.2	406.0	663.4	356.2	407.4
(+) Resultado técnico de contratos de seguros	Nota 3. Relato por segmentos, pág. 39 da Informação Trimestral Consolidada 30 Set. 2016	31.8	24.6	31.8	31.8	24.6
(+) Comissões líquidas		255.9	259.7	324.7	255.2	259.4
= Produto bancário comercial		642.9	690.3	1 019.9	643.1	691.4
Custos de estrutura ajustados em % do produto bancário comercial		76.3%	69.3%	65.1%	76.8%	69.6%

1) Em 2012 (ganho de 38.7 M.€) e em 2013 (ganho de 3.3 M.€).

